

Governo e empresas quitam dívida em dólar

Capacidade de financiamento melhora

• O Brasil não apenas parou de sacar os recursos do Fundo Monetário Internacional (FMI) mas aproveitou o bom momento de suas contas externas para amortizar parte de sua dívida com o organismo. A informação está clara nas contas financeiras do país, que o IBGE tornou públicas ontem. Apenas no segundo trimestre de 2004, foram repassados ao Fundo R\$ 4,214 bilhões.

— O país não tem usado as linhas de crédito do FMI. O momento da economia está permitindo ao Brasil reduzir o endividamento com o Fundo — diz Adriana Bringuy, economista do Departamento de Contas Nacionais.

Os dados do IBGE mostram que o país usou quase toda a sua capacidade de

financiamento para quitar dívidas. O processo não se restringiu ao setor público. Enquanto o governo destinou R\$ 8,7 bilhões à quitação de bônus Global 04, o setor privado (sobretudo os bancos) gastou R\$ 8,2 bilhões com a amortização de títulos externos.

O país encerrou o segundo trimestre com capacidade de financiamento de R\$ 9,6 bilhões, contra R\$ 700 milhões no mesmo período do ano anterior. Foi o melhor resultado desde o terceiro trimestre de 2003, em razão do superávit de R\$ 23,5 bilhões no saldo externo de bens e serviços. De janeiro a junho deste ano, a capacidade de financiamento da economia alcançou R\$ 14,8 bilhões. (Flávia Oliveira)